

RESUMO

Kuperman H. *Estudo duplo-cego comparativo entre prednisona e dexametasona na avaliação da reserva adrenal em crianças e adolescentes com leucemia linfocítica aguda*. [tese]. São Paulo, Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, 2005. 128p.

O tratamento da Leucemia Linfocítica Aguda (LLA) inclui o uso de glicocorticóides, tradicionalmente a prednisona, na fase de indução da quimioterapia. A dexametasona começou a ser utilizada substituindo a prednisona pela sua melhor ação no sistema nervoso central e melhor sobrevida. Porém, alguns estudos mostraram maior incidência de efeitos colaterais, dentre os quais, sepse. Para avaliar se esta incidência aumentada está relacionada à supressão do eixo Hipotálamo-Hipófise-Supra-Renal (HHSR) relacionado à corticoterapia, estudo duplo-cego comparativo entre a prednisona e a dexametasona foi realizado através do teste do ACTH em baixa dose ($1,0\mu\text{g}/\text{m}^2$, EV). Inicialmente, 16 crianças e adolescentes, sem LLA, realizaram este teste para determinar o nível de pico de cortisol considerado responsivo, que foi de $14,2\ \mu\text{g}/\text{dL}$. Trinta e oito crianças e adolescentes com LLA Risco Básico e Alto Risco foram inicialmente incluídos e receberam aleatoriamente prednisona ($40\ \text{mg}/\text{m}^2/\text{dia}$, VO), ou dexametasona ($6\ \text{mg}/\text{m}^2/\text{dia}$), por quatro semanas. Quatro interromperam a avaliação após a corticoterapia, duas faleceram durante a indução com dexametasona, devido a sepse, três foram excluídos por não aderirem ao estudo. Vinte e nove crianças completaram o estudo, sendo que 16 (12 F e 4 M), com idade média de 8 anos (DP: 4,4 anos) e mediana de 7 anos (1,7 a 15,9 anos) receberam prednisona. Treze pacientes (4 F e 9 M) com idade média de 5,3 anos (DP: 3,6 anos), mediana de 4,2 anos (1,8 a 14,3) receberam dexametasona. Os testes do ACTH em baixa dose foram realizados antes e a cada sete dias por oito semanas após a suspensão abrupta do glicocorticóide. Não houve diferença significativa entre as variações das médias dos valores de pico de cortisol antes e após oito semanas da corticoterapia, avaliadas em cada grupo, como também avaliadas entre os dois grupos ao longo do tempo de observação. (ANOVA). Considerando-se o valor de cortisol de $14,20\ \mu\text{g}/\text{dL}$ como nível de corte, observou-se que nos Grupos Pred e Dexa houve uma variação individual da resposta ao longo do tempo com pacientes respondendo ao teste em determinados tempos e não o fazendo em outros. A comparação dos valores de pico de cortisol e a presença de processo infeccioso e/ou estresse mostraram que tanto no Grupo Pred quanto no Grupo Dexa, analisados individualmente, não houve diferença significativa. Também não houve diferença entre a incidência de infecção e/ou estresse entre os dois grupos nas oito semanas de observação (teste de Fisher). Concluindo, os pacientes que receberam prednisona ou dexametasona por quatro semanas apresentaram resposta da reserva adrenal semelhantes após o teste do ACTH em baixa dose durante as oito semanas do estudo. Apesar de dois pacientes que receberam dexametasona terem falecido durante a fase de indução, os pacientes dos dois grupos apresentaram resultados semelhantes em relação à presença de infecção e/ou estresse e resposta da reserva adrenal durante as oito semanas de observação.